

CLORTALIDONA

Clortalidona é um agente anti hipertensivo, diurético tiazidico, age por inibição da reabsorção de sódio, e pode causar depleção de potássio. Tem efeito anti-hipertensivo por ação direta sobre os vasos sanguíneos. Absorve-se bem e com relativa rapidez após a administração oral. Excretado quase totalmente por via renal, na forma inalterada.

Sinônimos: Chlortalidon; Chlortalidonas; Chlortalidonum; Chlorthalidone (USAN); Clortalidona; Clorotalidona.

CAS: 77-36-1.

P.M.: 338.8.

INDICAÇÕES: Clortalidona é indicado nos estados de edema; hipertensão (uso isolado ou associado); profilaxia do cálculo renal cálcico.

DOSE E USOS: Diurético (adulto): iniciar com 25 a 100mg, v.o , 1x/dia, em dias alternados, ou 1x/dia durante 3 a 5 dias da semana. Manter com 2,5 a 5mg 1x/dia, em dias alternados, ou 1x/dia durante 3 a 5 dias da semana. Anti-hipertensivo: iniciar com 25 a 100mg/kg/dia, v.o., durante três dias por semana.

REAÇÕES ADVERSAS: Normalmente depende da dose: arritmias cardíacas, câibras ou dores musculares, náuseas ou vômitos, cansaço ou debilidade não-habituais; secura na boca, aumento da sede.

PRECAUÇÕES: Pode ser necessário suplementar a dieta com potássio. Pode aumentar a glicemia (pacientes diabéticos). É possível que produza fotossensibilidade, portanto evitar a exposição solar durante o tratamento. É preferível tomar a dose única pela manhã, ao se levantar, para minimizar o efeito de aumento da frequência de micção durante o sono.

INTERAÇÕES: Os corticóides e ACTH podem diminuir os efeitos natriuréticos e diuréticos e intensificar o desequilíbrio eletrolítico. É provável que se requeira ajustar a dose de alopurinol, colchicina ou probenecid, dado que a **Clortalidona** pode aumentar a concentração de ácido úrico no sangue. O uso simultâneo com amiodarona pode aumentar o risco de arritmia associado com hipopotassemia. Pode diminuir o efeito dos anticoagulantes derivados da cumarina. Os AINE, estrogênios ou drogas simpaticomiméticas podem antagonizar a natriurese e aumentar a atividade da renina plasmática produzida pela clortalidona. A colestiramina pode inibir a absorção gastrointestinal do diurético. O uso de glicosídeos digitálicos e o uso de lítio podem potencializar a possibilidade de toxicidade

CONTRA-INDICAÇÕES: A relação risco/benefício deve ser avaliada na presença de anúria ou disfunção renal grave, diabetes mellitus, antecedentes de gota ou hiperuricemia, disfunção hepática, hipercalcemia, hiponatremia, antecedentes de lúpus eritematoso, pancreatite, lactação.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R.Vade-mécum. Acesso em: 11/03/2008.

Disponível em: <http://www.prvademecum.com>

